

COMPARAÇÃO ENTRE O CONTINGENCIAMENTO TOTAL E PARCIAL DO MDIC, DA SUFRAMA, DO INMETRO E DO INPI

Estudo 4

Sindframa

Estudo 4. Comparação entre o Contingenciamento Total e Parcial do MDIC, da Suframa, do Inmetro e do INPI

Sumário

1. Introdução	2
2. Contingenciamento em Valores Absolutos e Percentuais	3
2.1. MDIC: resultado financeiro deficitário	3
2.2. Inmetro: arrecadação e despesas expressivas, contingenciamento irrisório	4
2.3. INPI: a menor arrecadação	6
2.4. Suframa: recordes negativos, contingenciamento total de R\$ 2 bilhões e contingenciamento percentual de 60%	8
3. Contingenciamento: valores comparados	10
3.1. Arrecadação	10
3.2. Despesa	11
3.3. Contingenciamento	12

Estudo 4. Comparação entre o Contingenciamento Total e Parcial do MDIC, da Suframa, do Inmetro e do INPI

1. Introdução

Este estudo se baseia em uma série histórica, de 2008 a 2016, de dados oficiais do SIAFI – Tesouro Gerencial, realizando o comparativo do contingenciamento em valores absolutos e percentuais do MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços) e das 3 autarquias que lhe são vinculadas: Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) (Figura 1).

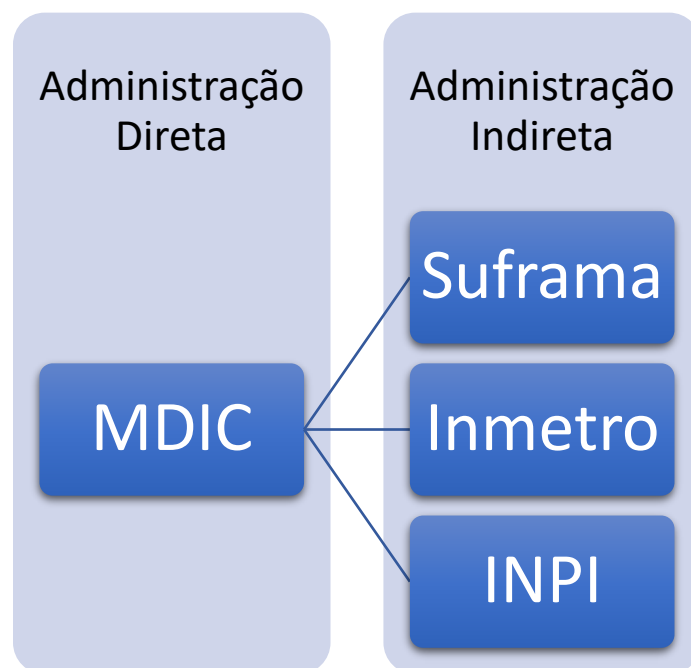


Figura 1. Autarquias vinculadas ao MDIC

2. Contingenciamento em Valores Absolutos e Percentuais

2.1. MDIC: resultado financeiro deficitário

MDIC. Demonstração da Execução Financeira. 2008 a 2016					
	A. Receitas Arrecadadas (apenas as do MDIC e não as das 3 autarquias)		B. Despesas		C (A.-B) Resultado Financeiro
2008	R\$	48.369.702,31	R\$	83.491.450,25	-R\$ 35.121.747,94
2009	R\$	54.543.710,76	R\$	99.358.088,53	-R\$ 44.814.377,77
2010	R\$	97.833.277,41	R\$	107.077.625,43	-R\$ 9.244.348,02
2011	R\$	135.097.620,49	R\$	110.926.120,06	R\$ 24.171.500,43
2012	R\$	121.808.009,40	R\$	154.699.262,85	-R\$ 32.891.253,45
2013	R\$	102.438.643,27	R\$	316.607.628,48	-R\$ 214.168.985,21
2014	R\$	54.034.539,53	R\$	333.780.363,01	-R\$ 279.745.823,48
2015	R\$	14.783.435,25	R\$	328.515.919,13	-R\$ 313.732.483,88
2016	R\$	54.417.209,20	R\$	337.973.275,00	-R\$ 283.556.065,80
TOTAL	R\$	683.326.147,62	R\$	1.872.429.732,74	-R\$ 1.189.103.585,12

Tabela 1. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Consoante informações do SIAFI – Tesouro Gerencial, percebe-se (Tabela 1 e Tabela 2) que o MDIC possui (levando-se em consideração apenas os dados do ministério, e não os das 3 autarquias), receita total (coluna azul) menor que suas despesas (coluna laranja), totalizando assim um resultado financeiro deficitário de mais de R\$ 1 bilhão (coluna cinza).

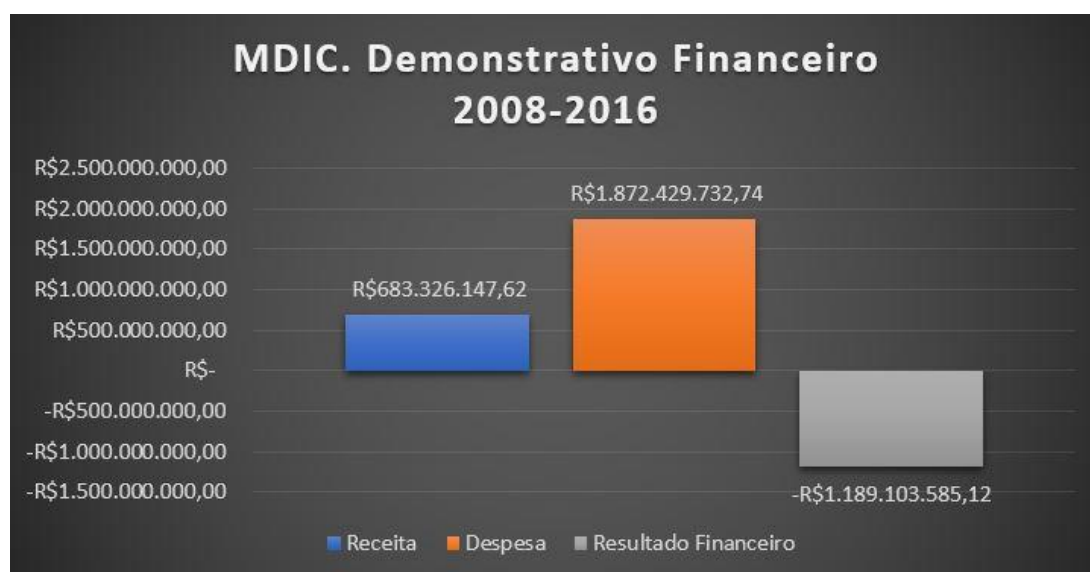


Tabela 2. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

2.2. Inmetro: arrecadação e despesas expressivas, contingenciamento irrisório

Inmetro. Contingenciamento. 2008 a 2016				
	A. Receitas Arrecadadas	B. Despesas	C. (A-B) Contingenciamento Total	D. Contingenciamento Percentual
2008	R\$ 324.433.732,47	R\$ 301.854.655,96	R\$ 22.579.076,51	7%
2009	R\$ 337.845.335,32	R\$ 356.259.338,34	-R\$ 18.414.003,02	-5%
2010	R\$ 463.465.077,30	R\$ 428.845.944,78	R\$ 34.619.132,52	7%
2011	R\$ 593.354.774,18	R\$ 443.427.690,82	R\$ 149.927.083,36	25%
2012	R\$ 712.611.996,61	R\$ 633.582.815,04	R\$ 79.029.181,57	11%
2013	R\$ 776.873.068,38	R\$ 796.005.147,75	-R\$ 19.132.079,37	-2%
2014	R\$ 840.274.737,96	R\$ 907.760.750,86	-R\$ 67.486.012,90	-8%
2015	R\$ 869.209.529,44	R\$ 770.415.812,03	R\$ 98.793.717,41	11%
2016	R\$ 807.839.868,44	R\$ 918.215.722,25	-R\$ 110.375.853,81	-14%
TOTAL	R\$ 5.725.908.120,10	R\$ 5.556.367.877,83	R\$ 169.540.242,27	3%

Tabela 3. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Segundo dados oficiais, vê-se (Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5) que o Inmetro apresenta uma arrecadação expressiva, de R\$ 5,7 bilhões (coluna azul), e possui altas despesas, de R\$ 5,5 bilhões (coluna laranja), fazendo com que ambas praticamente se equiparem.

O contingenciamento da autarquia, no entanto, não é nada robusto, principalmente se compararmos com as outras duas autarquias, em valores percentuais representa apenas 3% da arrecadação (coluna cinza).

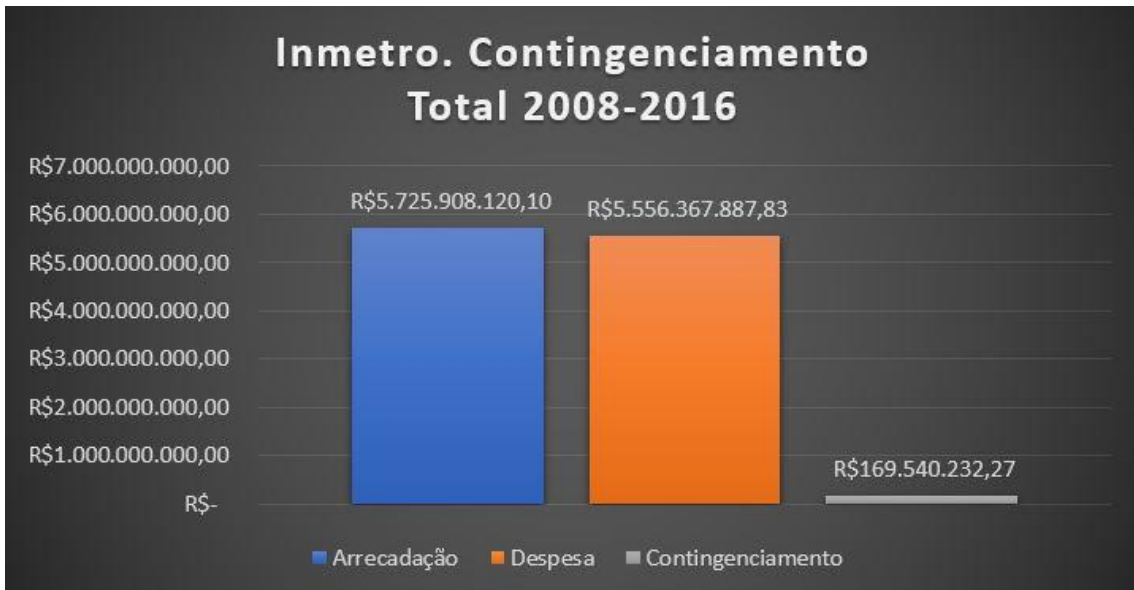


Tabela 4. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

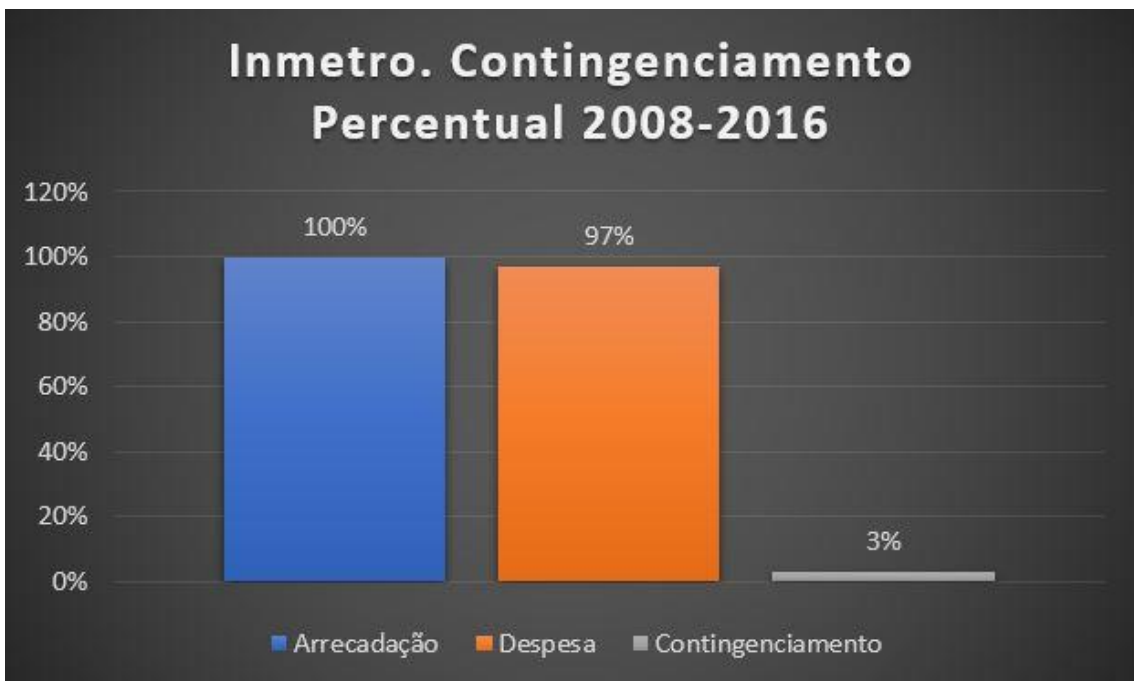


Tabela 5. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

2.3. INPI: a menor arrecadação

INPI. Contingenciamento. 2008 a 2016				
	A. Receitas Arrecadadas	B. Despesas	C. (A-B) Contingenciamento Total	D. Contingenciamento Percentual
2008	R\$ 183.677.798,56	R\$ 51.524.341,03	R\$ 132.153.457,53	72%
2009	R\$ 202.423.371,62	R\$ 57.662.595,28	R\$ 144.760.776,34	72%
2010	R\$ 214.758.280,77	R\$ 67.508.517,33	R\$ 147.249.763,44	69%
2011	R\$ 235.598.723,65	R\$ 66.842.069,09	R\$ 168.756.654,56	72%
2012	R\$ 266.651.117,90	R\$ 88.804.567,54	R\$ 177.846.550,36	67%
2013	R\$ 283.229.446,33	R\$ 307.872.017,78	-R\$ 24.642.571,45	-9%
2014	R\$ 302.930.424,49	R\$ 312.196.174,52	-R\$ 9.265.750,03	-3%
2015	R\$ 333.496.777,88	R\$ 330.439.893,58	R\$ 3.056.884,30	1%
2016	R\$ 361.803.896,85	R\$ 325.499.368,13	R\$ 36.304.528,72	10%
TOTAL	R\$ 2.384.569.838,05	R\$ 1.608.349.544,28	R\$ 776.220.293,77	33%

Tabela 6. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Conforme dados do SIAFI – Tesouro Gerencial (Tabela 6, Tabela 7 e Tabela 8), averigua-se que o INPI arrecadou, entre 2008 e 2016, cerca de R\$ 2.4 bilhões (coluna azul) e teve despesas na ordem de R\$ 1.6 bilhão (coluna laranja).

Esses números representaram um contingenciamento total (coluna cinza) de R\$ 776 milhões, que, em termos percentuais, traduzem-se em 33% do valor arrecadado.



Tabela 7. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

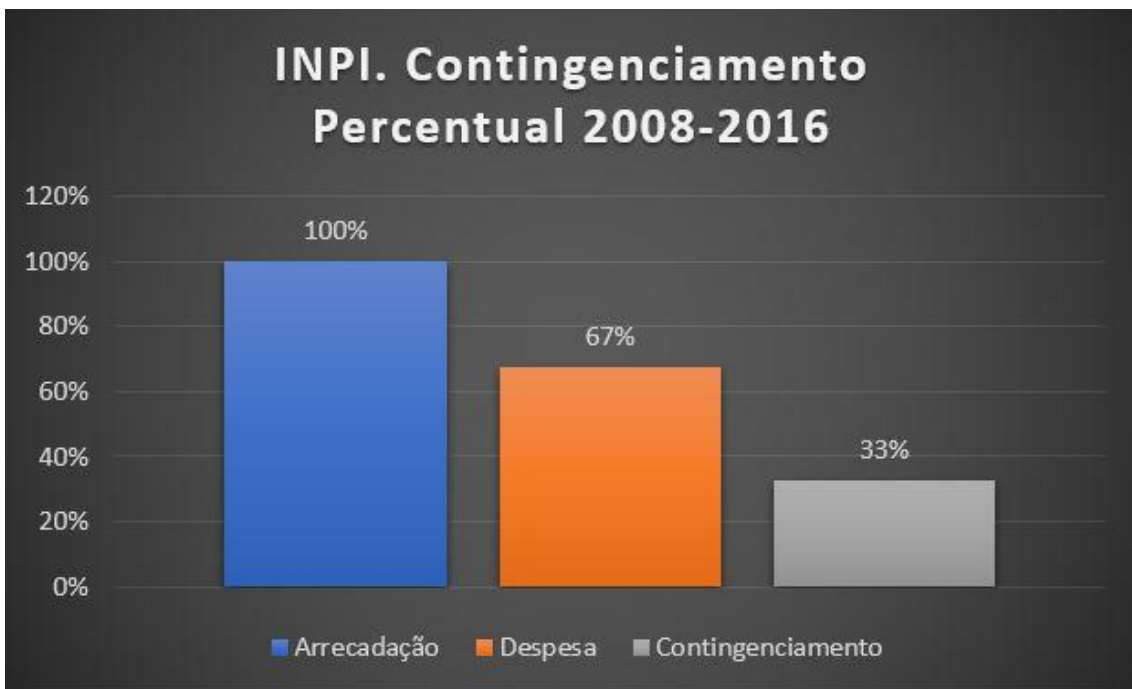


Tabela 8. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

2.4. Suframa: recordes negativos, contingenciamento total de R\$ 2 bilhões e contingenciamento percentual de 60%.

Suframa. Contingenciamento. 2008-2016				
	A. Receitas Arrecadadas	B. Despesas	C. (A-B) Contingenciamento Total	D. Contingenciamento Percentual
2008	R\$ 339.715.796,16	R\$ 106.930.024,09	R\$ 232.785.772,07	69%
2009	R\$ 258.355.745,90	R\$ 141.178.946,87	R\$ 117.176.799,03	45%
2010	R\$ 409.070.324,79	R\$ 136.334.939,60	R\$ 272.735.385,19	67%
2011	R\$ 479.360.553,49	R\$ 152.454.540,26	R\$ 326.906.013,23	68%
2012	R\$ 489.864.608,24	R\$ 144.658.940,61	R\$ 345.205.667,63	70%
2013	R\$ 516.925.511,92	R\$ 181.452.742,28	R\$ 335.472.769,64	65%
2014	R\$ 439.626.947,30	R\$ 195.804.462,31	R\$ 243.822.484,99	55%
2015	R\$ 298.125.616,57	R\$ 162.582.207,11	R\$ 135.543.409,46	45%
2016	R\$ 132.541.402,46	R\$ 155.777.973,47	-R\$ 23.236.571,01	-18%
TOTAL	R\$ 3.363.586.506,83	R\$ 1.377.174.776,60	R\$ 1.986.411.730,23	59%

Tabela 9. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Segundo dados oficiais, a Suframa (Tabela 9, Tabela 10 e Tabela 11), autarquia responsável pela gestão dos incentivos fiscais da Amazônia Ocidental e do Amapá, arrecadou, entre 2008 e 2016, cerca de R\$ 3.3 bilhões (coluna azul) e teve despesas de R\$ 1.3 bilhões (coluna laranja).

Com bases nesses valores, conclui-se que o contingenciamento (colunas cinza) da Suframa foi, em termos totais, de aproximadamente R\$ 2 bilhões e, em valores percentuais, de 60%. É de suma importância destacar que esses valores, em vez de serem contingenciados, poderiam ter sido investidos no desenvolvimento socioeconômico de uma das regiões com o menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil: a Amazônia Ocidental e o Amapá.

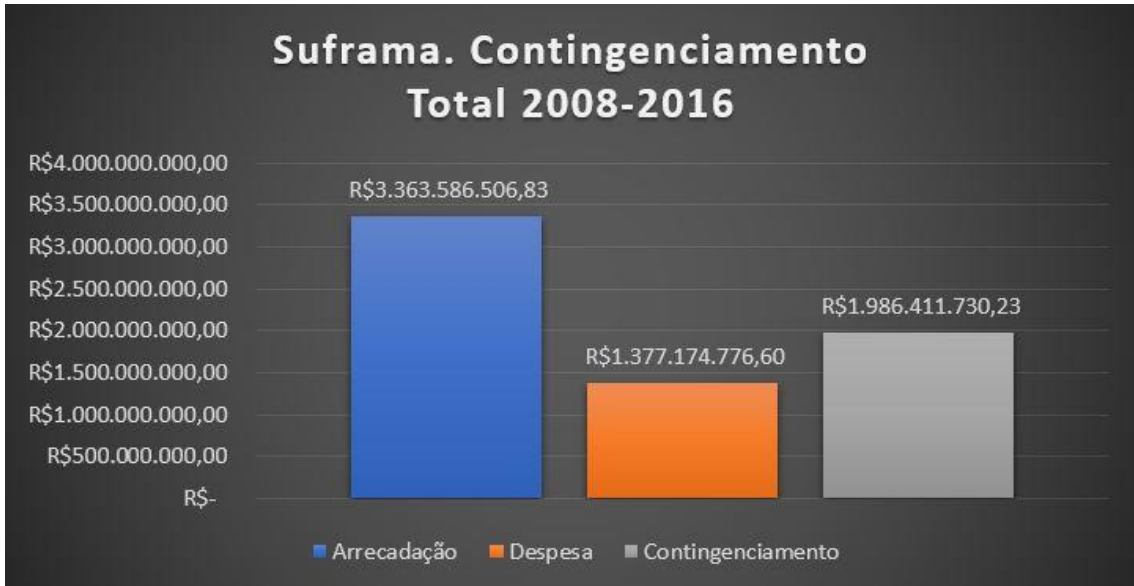


Tabela 10. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

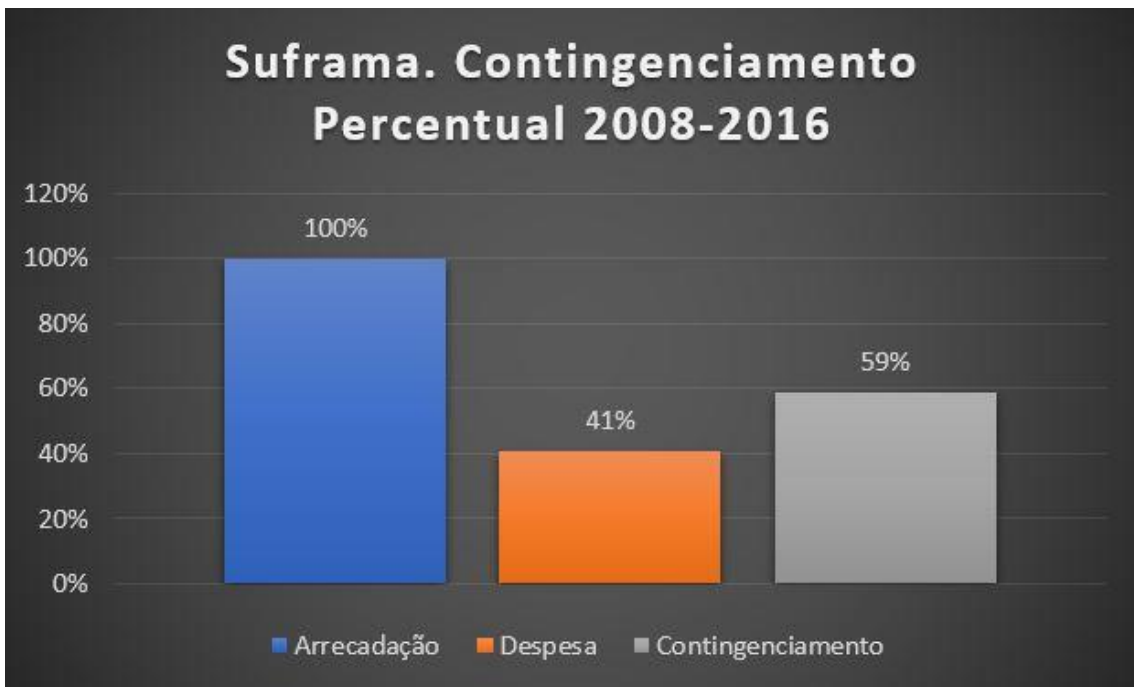


Tabela 11. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

3. Contingenciamento: valores comparados

3.1. Arrecadação

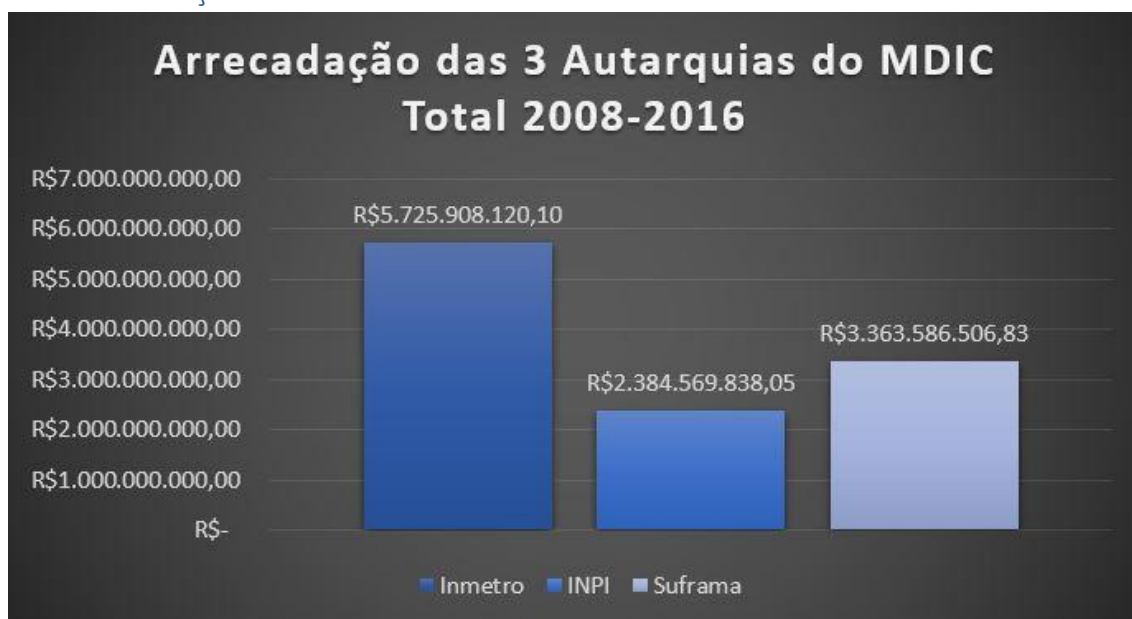


Tabela 12. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

No tocante à arrecadação total comparativa das 3 autarquias do MDIC (Tabela 12), percebe-se que a autarquia que mais arrecada é o Inmetro, com R\$ 5.7 bilhões (azul escuro), seguido pela Suframa, com R\$ 3.6 bilhões (azul claro), e, por último, o INPI com R\$ 2.4 bilhões (azul marinho).

Em termos percentuais (Tabela 13), os valores comparativos das 3 autarquias representam: Inmetro 50%, Suframa 29% e INPI 21%.

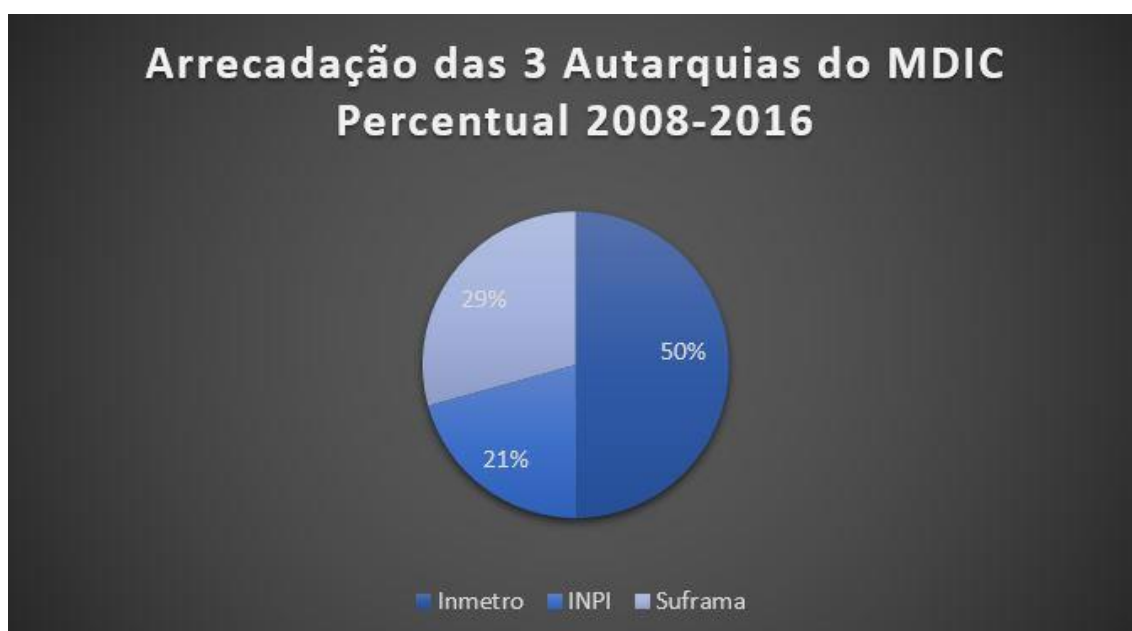


Tabela 13. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

3.2. Despesa

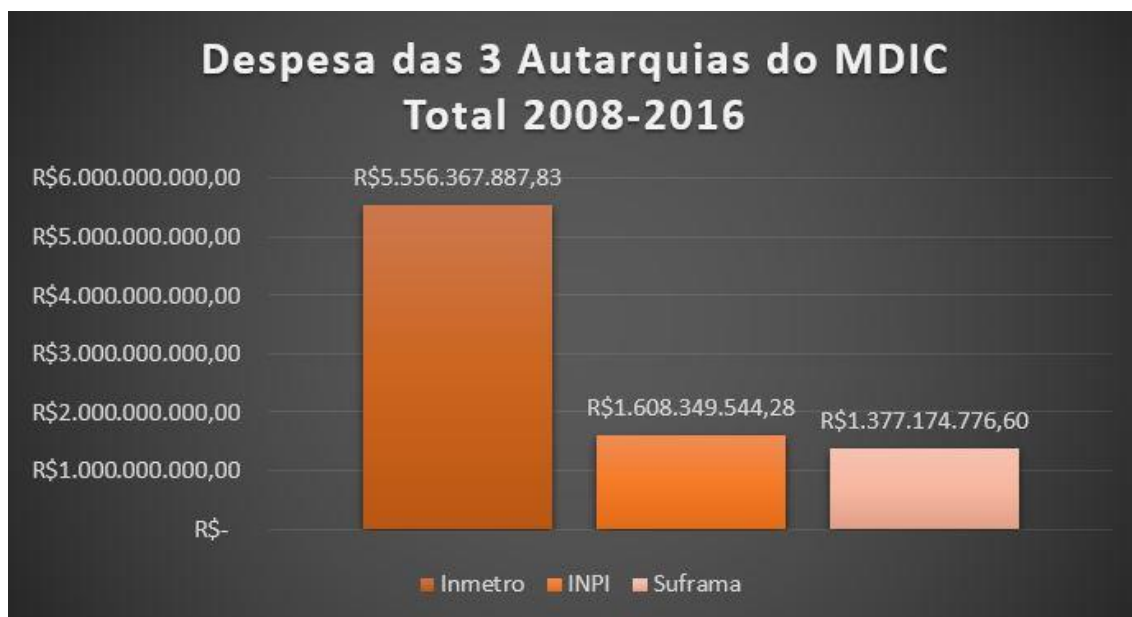


Tabela 14. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Em relação às despesas (Tabela 14), a maior é a do Inmetro: R\$ 5.5 bilhões (laranja escuro), seguida pela do INPI: R\$ 1.6 (laranja médio) e, por última, a da Suframa: R\$ 1.3 bilhão (laranja claro). Vale aqui destacar que a Suframa, apesar de ser a segunda autarquia que mais arrecada, é que menos gasta.

Em termos percentuais (Tabela 15), as despesas comparativas das autarquias dos MDIC seriam: Inmetro 65% (é importante ressaltar que nas receitas o seu percentual era de apenas 50%), INPI 19% e Suframa 16% (cujas receitas representaram 29%).

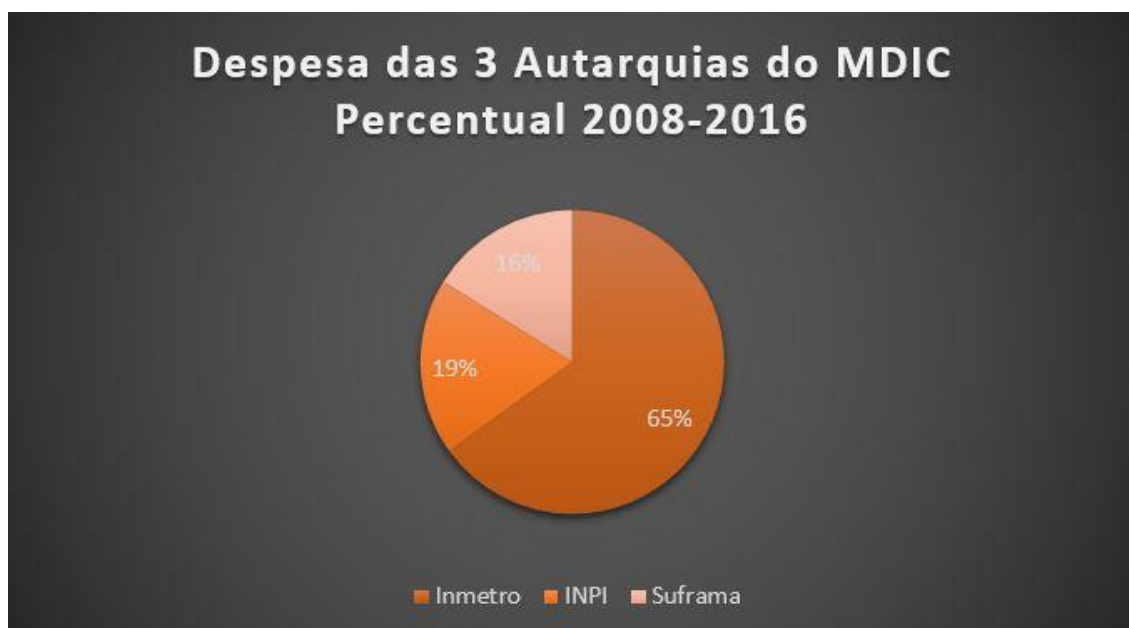


Tabela 15. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

3.3. Contingenciamento

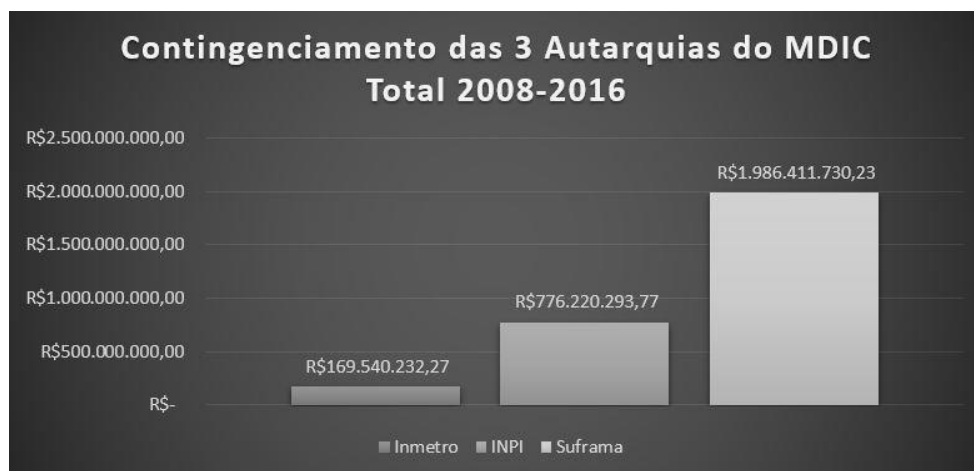


Tabela 16. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

No tocante ao contingenciamento (Tabela 16 e Tabela 17), que é a diferença entre a arrecadação e a despesa, percebe-se que a Suframa tem o valor mais alto: R\$ quase 2 bilhões (cinza claro). Em segundo lugar vem o INPI, com R\$ 776 milhões (cinza normal), e, por último, o Inmetro, com R\$ 169 milhões (cinza escuro). Em termos percentuais, a Suframa representa 68% do contingenciamento das vinculadas do MDIC, o Inmetro 6% e o INPI 26%.

É válido ressaltar que, das três autarquias, quem mais arrecada é o Inmetro e quem menos gasta é a Suframa. Esta, no entanto, é a que, historicamente, tem o maior montante contingenciado.

Se esse valor contingenciado fosse destinado às atividades da Suframa, poderiam ocorrer dois fenômenos. O primeiro seria o aumento do nível de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da área de atuação da autarquia, minimizando, assim, muitos problemas socioeconômicos. O segundo seria o fomento à cadeia produtiva nacional, uma vez que os convênios e as compras das indústrias incentivadas pela Suframa gerariam empregos e compras de mercadorias em todas as regiões do Brasil.

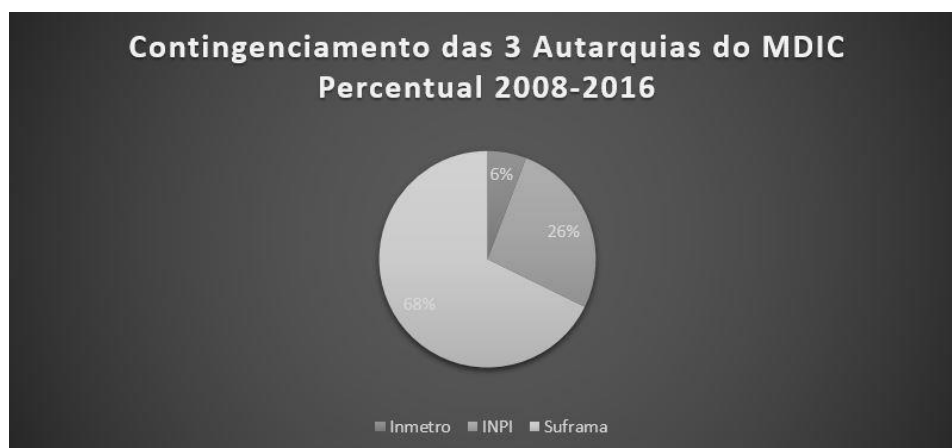


Tabela 17. Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencia